

PERFIL SOCIAL DOS PREFEITOS DO PT NO RS – 1982-2012

DANIEL DE SOUZA LEMOS¹;
ÁLVARO AUGUSTO DE BORBA BARRETO²

¹UFPEL – danielslemos@yahoo.com.br
²UFPEL – albarret.sul@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

A partir da redemocratização do Brasil, dentre os partidos que tiveram um grande crescimento, seja numérico em relação a filiados, como em número de prefeituras e governos estaduais e, até mesmo mandatos presidenciais, o Partido dos Trabalhadores (PT) foi um dos que mais se destacou.

Dessa forma o Partido dos Trabalhadores é tema relevante para a historiografia e para a Ciência Política brasileira. Diversos trabalhos acadêmicos pretendem compreender a particularidade do PT, especialmente suas origens e trajetória.

Nesse sentido um estudo, ainda inédito, sobre “Qual o perfil social dos prefeitos eleitos pelo Partido dos Trabalhadores no Rio Grande do Sul, desde a sua fundação em 1980 até a eleição de âmbito municipal mais recente?” evidencia-se como um objeto relevante de pesquisa, tanto em termos epistemológicos quanto em termos da importância e da validade da investigação.

Objetiva-se com o estudo Identificar, traçar o Perfil Social e apontar as características comuns de todos os prefeitos eleitos pelo Partido dos Trabalhadores, no Rio Grande do Sul, em cada processo eleitoral disputado, entre os anos de 1982 e 2012.

A fundamentação teórica do trabalho se dará em duas vertentes, a) estudo do perfil das elites políticas, onde alguns autores se destacam: ARAÚJO (2009); BOLOGNESI (2009); CORADINI (2012); COSTA (2010); LLANOS e SÁNCHEZ (2008); MARENCO (2000); NEIVA e IZUMI (2012); OLIVEIRA (2009); PEGURIER (2009); PERISSINOTTO e CODATO (2007); PERISSINOTTO e MIRÍADE (2009); RODRIGUES (2002) e SANTOS (2000); b) estudos sobre o Partido dos Trabalhadores: AMARAL (2010), BRAGA (2003), CÉSAR (1995), MENEGUELLO (1989), SECCO (2011), VEIGA (2013), VILLA E ANGELO (2009) entre outros.

2. METODOLOGIA

No que se refere à metodologia desenvolvida, inicialmente foi realizada a apuração dos prefeitos eleitos pelo Partido dos Trabalhadores, no RS, no período delimitado. Posteriormente, foi realizada uma pesquisa sobre o Perfil Social constituído por quatro variáveis, aquelas que mais tradicionalmente compõem estudos deste tipo, a saber: (a) profissão; (b) escolaridade; (c) idade; (d) sexo. Tais informações foram encontradas nos sites do TRE-RS, do TSE, do PT-RS, do PT nacional, das prefeituras e dos próprios políticos.

A organização do material foi realizada através da produção de tabelas e de análises estatísticas, onde se procedeu a uma abordagem quantitativa e qualitativa do material encontrado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadros de Idades, Gênero, Escolaridade e Estado Civil dos prefeitos do PT-RS

Idade	Idade													
	1988		1992		1996		2000		2004		2008		2012	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Até 35 anos	-		2	28,5	6	19,2	2	9,1	1	4,0	4	9,7	4	7,3
35 a 50 anos	3	100	4	57,1	17	65,4	21	86,4	23	92,0	31	75,6	37	67,3
51 a 65 anos	-		-		1	3,8	1	4,5	1	4,0	6	14,7	13	23,6
Mais de 65 anos	-		-		-		-		-		-		1	1,8
Total	3	100	7	100	26	100	24	100	25	100	41	100	55	100

Idade	Geral	
	N	%
Até 35 anos	19	11,8
35 a 50 anos	135	75,1
51 a 65 anos	22	12,4
Mais de 65 anos	1	0,6
Total	177	

Gênero	Gênero													
	1988		1992		1996		2000		2004		2008		2012	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	3	100	7	100	24	91,7	23	100	25	100	40	97,7	51	91,3
Feminino	0	0	0	0	2	8,3	0	0	0	0	1	2,3	4	8,7
Total	3	100	7	100	26	100	23	100	25	100	41	100	55	100

Gênero	Geral	
	N	%
Masculino	173	96,1
Feminino	7	3,9
Total	180	100

Escolaridade

Escolaridade	1988		1992		1996		2000		2004		2008		2012	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Fund Incom	1	33,3	-	-	3	11,5	3	12,5	2	8,3	1	2,3	5	8,0
Fundamental	-	-	-	-	2	7,6	1	4,3	1	4,3	3	7,1	6	10,0
Médio Incom	-	-	-	-	-	-	-	-	2	8,3	-	-	1	2,0
Médio	-	-	1	14,3	3	11,5	9	41,6	7	25	13	32,5	8	14
Sup. Incom	-	-	-	-	1	3,8	2	8,3	2	8,3	4	9,3	4	6,0
Superior	2	66,7	6	85,7	16	65,6	7	33,3	12	45,8	20	48,8	31	60,0
Total	3		7		27		22		26		41		55	

Escolaridade	Geral	
	N	%
Fund Incom	15	7,9
Fundamental	13	6,8
Médio Incom	3	1,6
Médio	41	23,2
Sup. Incom	13	6,8
Superior	94	53,7
Total	178	

Estado Civil	Geral	
	N	%
Solteiro	19	10,9
Casado	146	82,9
Separado/Divorciado	10	5,7
Viúvo	1	0,5
Total	177	

Estado Civil

Estado Civil	1988		1992		1996		2000		2004		2008		2012	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Solteiro	-	-	-	-	3	11,5	2	8,3	3	12,5	6	14	5	8
Casado	2	66,6	6	85,7	21	77	18	83,4	20	75	35	84	44	82
Separado/Divorciado	-	-	-	-	-	-	2	8,3	3	12,5	-	-	5	8
Viúvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Total	3	100	7	100	24	100	22	100	26	100	41	100	55	100

4. CONCLUSÕES

O trabalho serviu para apresentar o universo total de prefeitos eleitos pelo Partido dos Trabalhadores no Rio Grande do Sul, bem como desvendar qual o Perfil Social dos mesmos e, comparar com o perfil predominante no campo político institucional brasileiro, conforme a produção bibliográfica dos estudos de elites políticas concluíram.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, Oswaldo Martins Estanislau do. **As transformações na organização interna do partido dos trabalhadores entre 1995 e 2009.** (Tese de Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Política UNICAMP, Campinas, 2010.
- BOLOGNESI, Bruno. **Candidatos e eleitos: o recrutamento político nos partidos paranaenses nas eleições de 2006.** 2009. 109f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- BORDIGNON, Rodrigo da Rosa. **Recursos sociais e modalidades de entrada na política – recrutamento e seleção de elites políticas no Rio Grande do Sul entre 1998 e 2006.** 2011. 141f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- BRAGA, M. S. S. **Origem e trajetória do PT fluminense (1979-1994).** 1997. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

_____, VEIGA, LUCIANA FERNANDES et alli. **Recrutamento e perfil dos candidatos e dos eleitos à câmara dos deputados nas eleições de 2006**, Revista Brasileira de Ciências Sociais - vol. 24 nº 70 junho, 2009

CÉSAR, BENEDITO TADEU. *Verso, Reverso e Transverso. O PT e a Democracia no Brasil.* (Tese de Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Política UNICAMP, Campinas, 1995.

CORADINI, Odaci Luiz. Categorias sócio-profissionais, titulação escolar e disputas eleitorais. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v.20, n.41, 2012, p.109-122

COSTA, Luiz Domingos. **Os Representantes dos estados no Congresso: composição social e carreira política dos Senadores brasileiros (1987-2007)**. 2010. 107f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

KECK, Margaret E. PT - A lógica da diferença. O Partido dos Trabalhadores na construção da democracia brasileira. Centro Edelstein de Pesquisas Sociais: Rio de Janeiro 2010. Disponível em: <http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCoQFjAA&url=http%3A%2F%2F2>

MARENCO, André (2000). *Não se fazem mais oligarquias como antigamente: Recrutamento parlamentar, experiência política e vínculos partidários entre deputados brasileiros [1946-1998]*. (Tese de Doutorado – UFRGS)

MARENCO, André e SERNA, Miguel (2007). **Por que carreiras políticas na esquerda e na direita não são iguais? Recrutamento legislativo em Brasil, Chile e Uruguai.** Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo: 22 (64), jul. 2007.

MENEGUELLO, Rachel. PT: A formação de um partido, 1979 - 1982. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

OFFERLÉ, Michel, L. Profession Politique, XIXe.-XXe. Siècles. Paris: Belin, 1999.

OZAÍ, Antônio. **Partido Massas e Partido de Quadros: a Social-Democracia e o PT**. São Paulo: CPV, 1996.

PARTIDO DOS TRABALHADORES. **Resoluções de Encontros e Congressos (REC), 1979-1998.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

. <http://www.pt.org.br/>
PEGURIER, Fabiano José Horcades. **Carreiras políticas e a Câmara de Deputados brasileira**. 2009.

124f. Tese (Doutorado em Ciéncia Polí

REVISÃO DA BIODIVERSIDADE DE PISCÍFICOS DA BAHIA DE JANEIRO, RJ
de Janeiro.

PERISSINOTTO, Renato et al. (Org.). **Quem governa? Um estudo das elites políticas do Paraná**. Curitiba: UFPR, 2007.

PERINOTTO, Renato; MIRRADE, Angel. Caminhos para o Parlamento: Candidatos e Eleitos nas Eleições para Deputado Federal em 2006. Dados, Rio de Janeiro, v.52, n.2, 2009, p.301-333.

INTO, Simone Cabel Araújo. Os poderes Executivo e Legislativo na definição das carreiras políticas no Brasil. **36º Encontro Anual da Anpocs**. São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=7959&Itemid=76>. Acesso em: 23 abr. 2013.

SANTOS, Fabiano. Deputados federais e instituições legislativas no Brasil: 1946-1999. In: BOSCHI, Renato; DINIZ, Eli; SANTOS, Fabiano. **Elites políticas e econômicas no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Konrad Adenauer, 2000.

SECCO, Lincoln. **História do PI 1979-2010**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2011.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL. <http://www.tre-rs.gov.br/>

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE). <http://www.tse.jus.br/>
VEIGA, Luciano Fernandes PERISSINOTTO, Rosângela Profici

VEIGA, Luciana Fernandes; PERISSINOTTO, Renato. Profissionalização política, processo seletivo e recursos partidários: uma análise de percepção dos candidatos do PT, PMDB, PSDB e DEM nas eleições para deputado federal de 2010. **35º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2011. Disponível em: <http://observatory-elites.org/wp-content/uploads/2011/11/veiga_perissinotto.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2013.

VILLA, Marco Antônio. E ANGELO, Vitor Amorim de. **O Partido dos Trabalhadores e a política brasileira (1980-2006): uma história revisitada**. São Carlos: EduFSCar, 2009.